



**173 - CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS: UM DEBATE COM OS REEDUCANDOS DOS CENTROS DE RESSOCIALIZAÇÃO DE RIO CLARO/SP** - Filipe Brunelli Falcão (Departamento de Extensão, Centro Universitário Claretiano, Rio Claro/SP), Sérgio Dalaneze (Departamento de Extensão, Centro Universitário Claretiano, Rio Claro/SP) - [fbfalcao@hotmail.com](mailto:fbfalcao@hotmail.com)

**Introdução:** Cidadania e Direitos Humanos são elementos essenciais para a construção de uma sociedade justa e igualitária, sendo necessário, para tanto, depreender seus verdadeiros significados. Assim, os alicerces de um Estado Democrático de Direito são estruturados nas bases dos conceitos de Cidadania e Direitos Humanos que transcendem a esfera do senso comum, englobando também uma visão jurídica. Nessa perspectiva, buscou-se expandir tais conhecimentos para além dos círculos universitários, mais precisamente para os Centros de Ressocialização Masculino e Feminino de Rio Claro/SP, onde os reeducandos, por meio de palestras, puderam conhecer e debater a respeito dos temas aqui tratados. **Objetivos:** Possibilitar ao aluno palestrante o desenvolvimento do aspecto acadêmico e social, bem como, proporcionar aos reeducandos e reeducandas um momento de reflexão acerca de sua própria atuação social frente aos desafios do encarceramento, tendo em vista os conceitos esposados nas palestras. **Métodos:** Adotou-se o método analítico, em vista da necessidade de análise de documentos e obras literárias para o preparo das palestras, e o diálogo operativo. **Resultados:** Concernente ao aluno palestrante, foi possível confrontar as diversas realidades nas quais os seres humanos estão inseridos, desenvolvendo o aspecto social em relação a este ponto, bem como, desenvolveu o aspecto acadêmico no que tange a pesquisa e preparo de material para a condução das palestras. Quanto aos reeducandos, foi possível notar o desconhecimento de conceitos fundamentais para a preservação da dignidade da pessoa humana, entre eles, o da Cidadania e Direitos Humanos. Todavia, embora ignorassem grande parte do conteúdo ministrado, se mostraram interessados em aprender algo sobre o que lhes é garantido pela Constituição Federal de 1988, assim como, por Instrumentos Internacionais de garantia e preservação dos direitos do homem e do cidadão. Com isso, desenvolveu-se um diálogo produtivo no qual todos puderam explanar acerca de suas experiências de vida e confrontar com as bases teóricas postas em debate.